

Construtora Tenda S.A.
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35
NIRE 35.300.348.206

Comunicado ao Mercado

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 3T17 e 9M17

Recorde trimestral na aquisição de terrenos e lançamentos com o Novo Modelo.

Lucro líquido de R\$ 31 milhões e geração de caixa de R\$83 milhões.

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA - São Paulo, 09 de novembro de 2017 – Construtora Tenda S.A., uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados no programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”) faixas 1,5 e 2, anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre de 2017.

DESTAQUES

- Aumento do banco de terrenos atingindo um potencial de lançamento de R\$ 6,3 bilhões após a compra de R\$ 1,7 bilhão distribuídos em 51 fases/projetos.
- Lançamentos totalizando R\$ 488 milhões, crescimento de 50% em relação ao 3T16.
- Vendas líquidas atingindo R\$ 385 milhões nesse trimestre, 61% superior na comparação anual. Velocidade de vendas (“VSO Líquida”) de 24,7% no 3T17.
- Expansão de 83% das unidades repassadas frente ao 3T16, sinalizando a eficiência do Novo Modelo e suportando uma geração de caixa de R\$ 83 milhões.
- EBITDA Ajustado nos 9M17 de R\$ 111 milhões, crescimento de 34% comparado ao mesmo período de 2016.
- Lucro líquido nos 9M17 de R\$ 70,5 milhões, expansão de 93% frente aos 9M16. Margem líquida cresceu 2,3p.p evidenciando a consistência na melhora dos resultados.

TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

10 de novembro de 2017 - sexta-feira

15h00 (BRT)

12 p.m. (NY)

Números de conexão:

+55 (11) 3127-4971

+1 (516) 300 1066

Código: Tenda

Webcast: [Clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2017 foi mais um período de sólidos resultados para a Tenda. Todas as métricas apresentaram crescimento, com destaque para lançamentos, prospecção, lucro e geração de caixa (a maior da história da Companhia).

O segmento residencial de baixa renda, que se mostrou resiliente em meio ao ambiente econômico recessivo do país nos últimos 2 anos, seguiu com forte demanda ao longo de 2017, graças à sólida previsibilidade demográfica.

Apresentamos vendas líquidas de R\$ 385 milhões no trimestre, praticamente estáveis em relação ao segundo trimestre, quando historicamente apresentamos forte velocidade de vendas graças ao Feirão da Caixa. A boa performance no terceiro trimestre pode ser creditada à qualidade do mix de lançamentos, em regiões de alta demanda – como São Paulo e Rio de Janeiro – aonde estávamos com carência de produtos, e pela redução dos distratos (13,1% da venda bruta) para patamares condizentes com o esperado em regime. Do total de vendas, 68% vieram de lançamentos do ano de 2017, e 32% de estoques. A velocidade de vendas (VSO líquida), de 24,7% no trimestre, também segue estável suportada pela VSO líquida do Novo Modelo de 27,2%.

Registramos também um aumento de 83% nas unidades repassadas em relação ao 3T16, principal responsável pela geração de caixa do período, de R\$ 83,2 milhões.

Alinhada a esta combinação de resultados positivos e à nossa estratégia de expansão, a Companhia adquiriu terrenos com potencial lançamento de R\$ 1,7 bilhão neste trimestre, finalizando o período com um banco de terrenos bem distribuído em nossas regiões de atuação e valorado em R\$ 6,3 bilhões em VGV. Estas novas aquisições nos proporcionarão lançar mais de 50 novos empreendimentos nos próximos anos. Tal desempenho foi possível pelo reforço das equipes regionais focadas em aquisição de terrenos, sem realizarmos quaisquer alterações de parâmetros de rentabilidade para aprovação de compra.

Com o objetivo de nos resguardarmos contra possíveis desafios operacionais relacionados à Caixa Econômica Federal e ao FGTS, decidimos acelerar os lançamentos nesse 3T17, e atingimos o maior patamar de lançamentos desde a implantação do Novo Modelo, R\$ 488 milhões, 50% superior ao mesmo período do ano passado, e totalizando R\$ 1,2 bilhão no acumulado do ano. Estamos acompanhando de perto as discussões relacionadas à Caixa e ao FGTS, e apesar de entendermos que tais questões podem trazer alguma instabilidade operacional no curto prazo, acreditamos que as ações que estão sendo tomadas são saudáveis para a sustentabilidade de longo prazo dessas instituições e asseguram a continuidade do programa MCMV faixa 2.

Financeiramente, a Companhia segue registrando evolução saudável em seus principais indicadores. Na comparação com o terceiro trimestre de 2016, a receita líquida subiu 33,6%, o EBITDA ajustado cresceu 27,4% e o lucro líquido expandiu 33,3%, totalizando R\$ 30,7 milhões no 3T17. A margem bruta ajustada cresceu para 39,8%, incremento de 4,7p.p. em relação ao 3T16, sendo suportada pela contribuição de projetos em praças com maior rentabilidade e retorno das provisões para devedores duvidosos a patamares recorrentes.

Do ponto de vista de custos e despesas, a provisão com demandas judiciais apresentou um crescimento pontual de 330,5% em relação ao trimestre passado, totalizando R\$ 28,3 milhões neste 3T17. Este incremento ocorreu em razão de uma maior perda esperada nas ações cíveis de legado, reflexo de uma revisão completa da base de ações. Esse ajuste não recorrente representou uma despesa extraordinária de R\$ 21 milhões.

Com relação ao endividamento, a Tenda segue com uma relação dívida líquida sobre o patrimônio negativa, atingindo 13,6% de caixa líquido, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor.

Sob o aspecto de rentabilidade, ao compararmos os 9M17 com os 9M16, o lucro líquido praticamente dobrou, e essa comparação é ainda mais relevante no acumulado dos 12 meses – em que saímos de R\$ 18,7 milhões até o 3T16 para R\$ 86,2 milhões até o 3T17. Ainda assim, entendemos que essa rentabilidade, medida pelo Return on Equity (ROE) de 7,5% nos últimos 12 meses, é inferior à esperada pelos nossos acionistas, e seguimos perseguindo patamares mais atraentes, que justifiquem o investimento na Tenda.

Portanto, seguimos trabalhando focados na estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução, com nosso modelo de negócios estabelecido em um segmento com altas barreiras de entrada, buscando um patamar superior de resultados. Sustentamos a visão de ser a empresa do mercado de empreendimentos econômicos do país que entrega o melhor retorno aos seus acionistas.

A Administração

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais e Financeiros (em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Destques Operacionais								
Lançamentos	488,4	446,4	9,4% ↑	325,4	50,1% ↑	1.236,8	968,6	27,7% ↑
Vendas Líquidas	385,3	387,0	(0,4%) ↓	238,7	61,4% ↑	1.111,2	830,2	33,8% ↑
VSO Líquida	24,7%	26,2%	(1,5 p.p.) ↓	18,8%	5,9 p.p. ↑	48,7%	44,7%	4,0 p.p. ↑
Unidades Entregues	1.672	2.136	(21,7%) ↓	1.811	(7,7%) ↓	6.455	4.170	54,8% ↑
Destques Financeiros								
Receita Líquida	361,4	314,6	14,9% ↑	270,5	33,6% ↑	1.000,7	765,8	30,7% ↑
Lucro Bruto Ajustado ¹	143,7	108,8	32,0% ↑	94,8	51,6% ↑	364,8	242,0	50,8% ↑
% Margem Bruta Ajustada ¹	39,8%	34,6%	5,2 p.p. ↑	35,0%	4,7 p.p. ↑	36,5%	31,6%	4,9 p.p. ↑
EBITDA Ajustado ²	48,7	30,7	58,5% ↑	38,2	27,4% ↑	111,1	82,8	34,1% ↑
% Margem EBITDA Ajustada ²	13,5%	9,8%	3,7 p.p. ↑	14,1%	(0,7 p.p.) ↓	11,1%	10,8%	0,3 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	(0,8)	0,7	(208,3%) ↓	(12,2)	93,5% ↑	(0,7)	(14,5)	95,0% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	30,7	20,8	47,6% ↑	23,0	33,3% ↑	70,5	36,5	93,3% ↑
Receitas a Apropriar	302,2	299,7	0,8% ↑	281,7	7,3% ↑	302,2	281,7	7,3% ↑
Resultados a Apropriar ⁴	145,0	147,2	(1,5%) ↓	123,8	17,1% ↑	145,0	123,8	17,1% ↑
% Margem Resultados a Apropriar ⁴	48,0%	49,1%	(1,2 p.p.) ↓	43,9%	4,0 p.p. ↑	48,0%	43,9%	4,0 p.p. ↑
Caixas e disponibilidades ⁵	387,5	352,2	10,0% ↑	254,5	52,2% ↑	387,5	254,5	52,2% ↑
Dívida Líquida	(256,8)	(173,6)	(47,9%) ↓	(55,1)	(365,9%) ↓	(256,8)	(55,1)	(365,9%) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶	(152,9)	(72,0)	(112,3%) ↓	(55,1)	(177,4%) ↓	(152,9)	(55,1)	(177,4%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.126,8	1.094,6	2,9% ↑	1.158,1	(2,7%) ↓	1.126,8	1.158,1	(2,7%) ↓
Dívida Líquida / (PL + Minoritários)	(22,8%)	(15,9%)	(6,9 p.p.) ↓	(4,8%)	(18,0 p.p.) ↓	(22,8%)	(4,8%)	(18,0 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada ⁶ / (PL + Minoritários)	(13,6%)	(6,6%)	(7,0 p.p.) ↓	(4,8%)	(8,8 p.p.) ↓	(13,6%)	(4,8%)	(8,8 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) (12 meses)	86,2	71,7	20,2% ↑	18,7	359,9% ↑	86,2	18,7	359,9% ↑
NOPAT (12 meses) ⁷	128,5	116,6	10,2% ↑	50,9	152,7% ↑	128,5	50,9	152,7% ↑
Capital Empregado Ajustado ⁸	973,9	1.022,7	(4,8%) ↓	1.103,0	(11,7%) ↓	973,9	1.103,0	(11,7%) ↓
ROE (12 meses) ⁹	7,5%	6,4%	1,1 p.p. ↑	1,6%	5,9 p.p. ↑	7,5%	1,6%	5,9 p.p. ↑
ROCE (12 meses) ¹⁰	12,4%	11,0%	1,4 p.p. ↑	4,5%	7,9 p.p. ↑	12,4%	4,5%	7,9 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3) Ajustado por minoritários

4) Contempla projetos sob restrição de cláusula suspensiva.

5) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

6) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros credores no passivo não circulante.

7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8) Capital Empregado Ajustado é composto pela soma da dívida líquida ajustada, patrimônio líquido e minoritários.

9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses divididos pela média do patrimônio líquido e minoritários. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10) ROCE é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

LANÇAMENTOS

O volume de lançamentos do 3T17 atingiu seu maior patamar desde a implantação do Novo Modelo superando R\$ 488 milhões, resultado da estratégia de crescimento nas seis regiões metropolitanas em que a Companhia atua.

Lançamentos ¹	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Número de Empreendimentos	13	12	8,3% ↑	9,0	44,4% ↑	33	30	10,0% ↑
VGv (em R\$ milhões)	488,4	446,4	9,4% ↑	325,4	50,1% ↑	1.236,8	968,6	27,7% ↑
Número de unidades	3.388	3.052	11,0% ↑	2.509	35,0% ↑	8.500	7.071	20,2% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	144,1	146,3	(1,4%) ↓	129,7	11,1% ↑	145,5	137,0	6,2% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	261	254	2,5% ↑	279	(6,5%) ↓	258	236	9,3% ↑

1) Os projetos lançados no Novo Modelo de negócios possuem 100% de participação societária da Tenda.

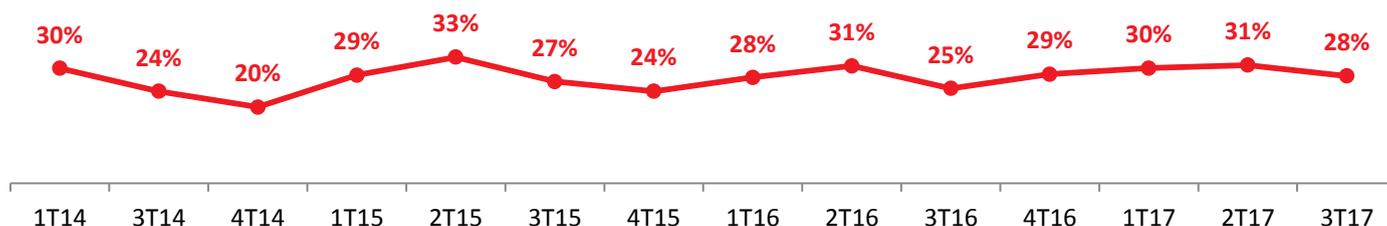
VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 443 milhões nesse trimestre, um aumento de 39% na comparação anual em função da melhor disponibilidade de produtos nas áreas de atuação.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) de 28,4% representou um incremento de 3,3 p.p. em relação ao 3T16 suportada pela resiliência do mercado.

Vendas Brutas	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
VGv (em R\$ milhões)	443,1	462,8	(4,2%) ↓	318,7	39,1% ↑	1.330,6	1.014,3	31,2% ↑
Número de unidades	3.098	3.255	(4,8%) ↓	2.241	38,2% ↑	9.387	7.199	30,4% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	143,0	142,2	0,6% ↑	142,2	0,6% ↑	141,7	140,9	0,6% ↑
VSO Bruta	28,4%	31,3%	(2,9 p.p.) ↓	25,1%	3,3 p.p. ↑	58,3%	54,6%	3,7 p.p. ↑
Novo Modelo	30,7%	34,0%	(3,3 p.p.) ↓	26,5%	4,2 p.p. ↑	60,6%	54,5%	6,1 p.p. ↑
Legado	7,9%	9,0%	(1,1 p.p.) ↓	16,0%	(8,1 p.p.) ↓	26,6%	54,9%	(28,3 p.p.) ↓

Vendas Sobre Oferta – VSO Bruto (%)



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

O volume distratado nesse trimestre correspondeu a 13% das vendas brutas, uma redução de 12 p.p. na comparação anual e 3,3 p.p. frente ao 2T17, retornando ao patamar estável de operação conforme mencionado desde o 3T16.

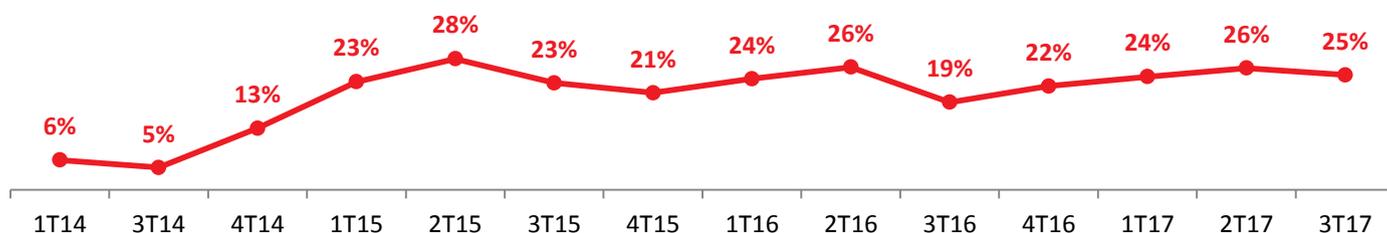
A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) atingiu 24,7%, incremento de 5,9 p.p. na comparação anual.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Vendas Brutas	443,1	462,8	(4,2%) ↓	318,7	39,1% ↑	1.330,6	1.014,3	31,2% ↑
Novo Modelo	430,8	448,6	(4,0%) ↓	292,3	47,4% ↑	1.288,7	899,8	43,2% ↑
Legado	12,3	14,2	(13,3%) ↓	26,4	(53,4%) ↓	41,8	114,5	(63,5%) ↓
Distratos	57,9	75,8	(23,7%) ↓	80,0	(27,7%) ↓	219,4	184,2	19,1% ↑
Novo Modelo	48,7	62,3	(21,8%) ↓	58,8	(17,1%) ↓	182,6	118,4	54,2% ↑
Legado	9,1	13,5	(32,5%) ↓	21,2	(56,9%) ↓	36,8	65,7	(44,0%) ↓
Vendas Líquidas	385,3	387,0	(0,4%) ↓	238,7	61,4% ↑	1.111,2	830,2	33,8% ↑
% Lançamento ¹	67,7%	38,6%	29,1 p.p. ↑	70,2%	(2,4 p.p.) ↓	41,8%	38,4%	3,4 p.p. ↑
% Estoque	32,3%	61,4%	(29,1 p.p.) ↓	29,8%	2,4 p.p. ↑	58,2%	61,6%	(3,4 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	13,1%	16,4%	(3,3 p.p.) ↓	25,1%	(12,0 p.p.) ↓	16,5%	18,2%	(1,7 p.p.) ↓
VSO Líquida	24,7%	26,2%	(1,5 p.p.) ↓	18,8%	5,9 p.p. ↑	48,7%	44,7%	4,0 p.p. ↑
Novo Modelo	27,2%	29,3%	(2,0 p.p.) ↓	21,2%	6,1 p.p. ↑	52,0%	47,4%	4,7 p.p. ↑
Legado	2,0%	0,4%	1,6 p.p. ↑	3,2%	(1,1 p.p.) ↓	3,2%	23,4%	(20,2 p.p.) ↓

(em unidades)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	3.098	3.255	(4,8%) ↓	2.241	38,2% ↑	9.387	7.199	30,4% ↑
Unidades Distratadas	419	554	(24,4%) ↓	562	(25,4%) ↓	1.594	1.268	25,7% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	2.679	2.701	(0,8%) ↓	1.679	59,6% ↑	7.793	5.931	31,4% ↑
Distratos / Vendas Brutas	13,5%	17,0%	(3,5 p.p.) ↓	25,1%	(11,6 p.p.) ↓	17,0%	17,6%	(0,6 p.p.) ↓

1) Lançamentos do ano corrente.

Vendas Sobre Oferta – VSO Líquido (%)



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

A Companhia aumentou o volume de unidades repassadas frente ao trimestre passado e ao 3T16, suportado pelo incremento no volume de vendas dos períodos anteriores. Vale destacar que encerramos o 3T17 com 40 obras em andamento, todas elas dentro do cronograma.

Repasse, Entrega e Andamento	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
VGW Repassado (em R\$ milhões)	381,8	354,1	7,8% ↑	208,8	82,8% ↑	1.056,2	737,2	43,3% ↑
Novo Modelo	374,5	344,0	8,9% ↑	179,8	108,3% ↑	1.018,7	621,3	63,9% ↑
Legado	7,3	10,1	(28,1%) ↓	29,0	(74,9%) ↓	37,5	115,8	(67,6%) ↓
Unidades Repassadas	2.986	2.807	6,4% ↑	1.632	83,0% ↑	8.370	5.719	46,4% ↑
Novo Modelo	2.932	2.731	7,4% ↑	1.420	106,5% ↑	8.090	4.872	66,1% ↑
Legado	54	76	(28,9%) ↓	212	(74,5%) ↓	280	847	(66,9%) ↓
Unidades Entregues	1.672	2.136	(21,7%) ↓	1.811	(7,7%) ↓	6.455	4.170	54,8% ↑
Obras em andamento	40	34	17,6% ↑	36	11,1% ↑	40	36	11,1% ↑

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O crescimento no volume de lançamentos e o aumento na escala operacional da Companhia em 2017 elevou o estoque ao patamar de R\$ 1,2 bilhão, justificando o aumento em relação ao 3T16 de 14%. O giro do estoque¹ está em 9,9 meses.

Estoque a Valor de Mercado	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
VGW (em R\$ milhões)	1.172,5	1.090,4	7,5% ↑	1.028,5	14,0% ↑	1.172,5	1.028,5	14,0% ↑
Número de unidades	8.091,0	7.412,0	9,2% ↑	7.025,0	15,2% ↑	8.091	7.025,0	15,2% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	144,9	147,1	(1,5%) ↓	146,4	(1,0%) ↓	144,9	146,4	(1,0%) ↓

Status de Obra	3T17	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
VGW (em R\$ milhões)	1.172,5	325,2	216,0	375,8	136,3	119,2
Novo Modelo MCMV	1.020,4	325,2	216,0	306,2	136,3	36,6
Legado MCMV	138,1	0,0	0,0	69,5	0,0	68,6
Legado Fora MCMV	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0

1) (VGW do Estoque a Valor de Mercado atual / VGW de Vendas Líquidas dos últimos 12 meses) x 12 meses.

Valores monetários ajustados à participação societária da Tenda.

BANCO DE TERRENOS

O banco de terrenos da Companhia cresceu 24% frente ao trimestre passado. Foram adquiridos 51 fases/projetos distribuídos nas regiões em que a Companhia atua, representando potencial lançamento de R\$ 1,7 bilhão. Reforçamos que todos os projetos em nosso banco de terrenos viabilizam-se no faixa 2 com possibilidade, em alguns casos, de enquadramento no faixa 1,5 do programa “Minha Casa, Minha Vida”.

Banco de Terrenos ¹	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Número de Empreendimentos	193	163	18,4% ↑	127	52,0% ↑	193	127	52,0% ↑
VGV (em R\$ milhões)	6.333,7	5.105,6	24,1% ↑	4.204,1	50,7% ↑	6.333,7	4.204,1	50,7% ↑
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	1.716,4	1.035,3	65,8% ↑	79	2.074,8% ↑	3.108,8	439,7	607,0% ↑
Número de unidades	42.975	36.575	17,5% ↑	31.123	38,1% ↑	42.975	31.123	38,1% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	147,4	139,6	5,6% ↑	135,1	9,1% ↑	147,4	135,1	9,1% ↑
% Permuta Total	27,2%	22,6%	4,6 p.p. ↑	12,5%	14,7 p.p. ↑	22,2%	13,2%	9,0 p.p. ↑
% Permuta Unidades	17,1%	15,0%	2,1 p.p. ↑	9,1%	8,0 p.p. ↑	13,7%	9,0%	4,7 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	10,1%	7,6%	2,5 p.p. ↑	3,4%	6,7 p.p. ↑	8,5%	4,2%	4,3 p.p. ↑

1) A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

ACOMPANHAMENTO NOVO MODELO

Atualmente, a Companhia segue operando em 6 regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, com um total de 125 projetos/fases e volume geral de vendas (“VG”) lançado de R\$ 4,6 bilhões desde 2013. Ressaltamos que todos os projetos lançados até 2015 já foram entregues reforçando a consistência e agilidade do Novo Modelo de negócios.

Acompanhamento Novo Modelo	2013	2014	2015	2016	YTD 2017
Número de Projetos	7	14	30	41	33
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.819	8.500
VG Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.342,5	1.236,8
Unidades Vendidas	2.443	4.233	7.547	8.072	3.065
% Unidades Vendidas	99,3%	98,1%	97,9%	82,2%	36,1%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	6,6%	8,1%
Unidades Repassadas	2.434	4.219	7.482	7.586	2.237
% Unidades Repassadas	98,9%	97,8%	97,0%	77,3%	26,3%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	89,0%	28,6%

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida expandiu na comparação trimestral e acumulada, reflexo do incremento no volume das vendas líquidas (“VGV Líquido”).

No 2T17 a Companhia adotou um perfil mais conservador no critério de provisionamento para devedores duvidosos suportando o aumento da constituição dessa provisão nos 9M17 quando comparado aos 9M16.

A forte reversão da provisão para distratos ao longo de 2017 ocorreu devido ao aumento pontual no volume de cancelamentos, reflexo da revisão no processo de distratos unilaterais executados pela Tenda entre o 3T16 e o 2T17.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	375,7	330,5	13,7% ↑	259,6	44,7% ↑	1.053,3	812,5	29,6% ↑
Provisão para devedores duvidosos	(3,2)	(16,7)	(81,0%) ↓	19,8	116,0% ↑	(24,8)	(6,1)	304,7% ↑
Provisão para distratos	7,2	16,6	(56,7%) ↓	7,2	(0,4%) ↓	27,0	18,3	47,7% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(18,3)	(15,8)	16,0% ↑	(16,1)	13,5% ↑	(54,8)	(58,8)	(6,8%) ↓
Receita Operacional Líquida	361,4	314,6	14,9% ↑	271	33,6% ↑	1.000,7	765,8	30,7% ↑

LUCRO BRUTO

O crescimento do lucro bruto é suportado pelo aumento da escala operacional do Novo Modelo e resiliência do mercado.

A margem bruta ajustada incrementou 5,2 p.p. quando comparada ao trimestre passado. Este crescimento deve-se ao retorno da provisão para devedores duvidosos ao patamar recorrente, que afetou as demonstrações passadas, e a contribuição de projetos concentrados em praças de maior rentabilidade.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Receita Líquida	361,4	314,6	14,9% ↑	270,5	33,6% ↑	1.000,7	765,8	30,7% ↑
Lucro Bruto	131,1	103,5	26,6% ↑	90,9	44,2% ↑	341,9	227,1	50,6% ↑
Margem Bruta	36,3%	32,9%	3,4 p.p. ↑	33,6%	2,7 p.p. ↑	34,2%	29,7%	4,5 p.p. ↑
(-) Custos Financeiros	12,6	5,3	137,2% ↑	3,8	229,3% ↑	22,9	14,9	53,6% ↑
Lucro Bruto Ajustado¹	143,7	108,8	32,0% ↑	94,8	51,6% ↑	364,8	242,0	50,8% ↑
Margem Bruta Ajustada	39,8%	34,6%	5,2 p.p. ↑	35,0%	4,7 p.p. ↑	36,5%	31,6%	4,9 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas corresponderam a 7,4% das vendas brutas nos 9M17, expansão de 1,0p.p em função do aumento dos investimentos em marketing.

O incremento em relação ao trimestre anterior de 14%, das despesas gerais e administrativas ("G&A"), é justificado pela reversão de um crédito de R\$ 1,2 milhão com plano de opções de ações que havia sido contabilizado no segundo trimestre. Na comparação anual, temos conseguido ganhar escala operacional ao mesmo tempo em que alocamos recursos para uma gradual expansão geográfica.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Despesas com Vendas	(35,5)	(33,5)	6,2% ↑	(25,6)	39,1% ↑	(98,5)	(65,1)	51,3% ↑
Despesas Gerais e Administrativas	(24,8)	(21,8)	14,2% ↑	(21,9)	13,3% ↑	(69,5)	(62,1)	11,9% ↑
Total de despesas SG&A	(60,4)	(55,2)	9,3% ↑	(47,5)	27,2% ↑	(168,0)	(127,2)	32,1% ↑
Vendas Brutas	443,1	462,8	(4,2%) ↓	318,7	39,1% ↑	1.330,6	1.014,3	31,2% ↑
Lançamentos	488,4	446,4	9,4% ↑	325,4	50,1% ↑	1.236,8	968,6	27,7% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	8,0%	7,2%	0,8 p.p. ↑	8,0%	0,0 p.p. ↑	7,4%	6,4%	1,0 p.p. ↑
Despesas Gerais e Administrativas / Lançamentos	5,1%	4,9%	0,2 p.p. ↑	6,7%	(1,7 p.p.) ↓	5,6%	6,4%	(0,8 p.p.) ↓

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O aumento em outras receitas e despesas operacionais nesse trimestre é explicado pelo incremento da provisão com demandas judiciais para refletir uma maior perda esperada nas ações cíveis referentes ao legado, reflexo de uma revisão completa da base de ações. Esse ajuste não recorrente representou uma despesa extraordinária de R\$ 21 milhões. Nos 9M17 a expansão foi de 162% devido à finalização de um processo de arbitragem referente à projetos do legado, conforme mencionado no 1T17, aliada ao incremento na provisão de despesas e custas com demandas judiciais.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(36,0)	(21,7)	66,3% ↑	(10,5)	242,6% ↑	(86,4)	(33,0)	161,7% ↑
Despesas com demandas judiciais	(28,3)	(6,6)	330,5% ↑	(7,7)	267,5% ↑	(47,0)	(20,4)	130,6% ↑
Outras Receitas e Despesas operacionais	(7,7)	(15,1)	(49,0%) ↓	(2,8)	174,2% ↑	(39,4)	(12,6)	212,1% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,5)	(24,1%) ↓	0,9	137,3% ↑	(0,7)	0,0	6.158,3% ↑

EBITDA AJUSTADO

O incremento do EBITDA ajustado é suportado pelo crescimento operacional da Companhia.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Lucro Líquido	30,7	20,8	47,6% ↑	23,0	33,3% ↑	70,5	36,5	93,3% ↑
(+) Resultado Financeiro	0,8	(0,7)	208,3% ↑	12,2	(93,5%) ↓	0,7	14,5	(95,0%) ↓
(+) IR / CSLL	(0,3)	2,5	(112,3%) ↓	2,9	(110,8%) ↓	6,7	13,0	(48,3%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	3,4	3,5	(2,5%) ↓	2,9	18,0% ↑	10,2	9,1	11,6% ↑
(+) Capitalização de Juros	12,6	5,3	137,2% ↑	3,8	229,3% ↑	22,9	14,9	53,6% ↑
(+) Despesas com SOP	1,7	(0,8)	323,7% ↑	0,5	249,5% ↑	1,4	1,0	36,7% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,3)	0,1	(647,1%) ↓	(7,1)	96,1% ↑	(1,3)	(6,3)	78,7% ↑
EBITDA Ajustado¹	48,7	30,7	58,5% ↑	38,2	27,4% ↑	111,1	82,8	34,1% ↑
Receita Líquida	361,4	314,6	14,9% ↑	270,5	33,6% ↑	1.000,7	765,8	30,7% ↑
Margem EBITDA Ajustada¹	13,5%	9,8%	3,7 p.p. ↑	14,1%	(0,7 p.p.) ↓	11,1%	10,8%	0,3 p.p. ↑

1) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

RESULTADO FINANCEIRO

No acumulado dos nove meses, a receita financeira diminuiu 8%, devido à queda da taxa de juros no país, sendo compensada pela redução das despesas financeiras em função da quitação da debênture do FGTS em novembro de 2016. Nesse trimestre, a Companhia optou por parcelar débitos tributários do legado impactando pontualmente as despesas financeiras em R\$ 1,5 milhão. Desconsiderando esse efeito não recorrente, as despesas financeiras estão em linha com trimestre passado.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Receitas Financeiras	8,0	8,2	(1,8%) ↓	6,5	24,3% ↑	21,9	23,9	(8,3%) ↓
Despesas Financeiras	(8,8)	(7,5)	18,5% ↑	(18,6)	(52,6%) ↓	(22,6)	(38,4)	(41,1%) ↓
Resultado Financeiro	(0,8)	0,7	(208,3%) ↓	(12,2)	93,5% ↑	(0,7)	(14,5)	95,0% ↑

LUCRO LÍQUIDO

A expansão do lucro líquido e da margem líquida são reflexos do aumento da participação do Novo Modelo e resiliência do mercado.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	30,4	20,9	45,9% ↑	15,9	91,0% ↑	69,1	30,2	128,9% ↑
(-) Participação Minoritários	0,3	(0,1)	647,1% ↑	7,1	(96,1%) ↓	1,3	6,3	(78,7%) ↓
Lucro Líquido	30,7	20,8	47,6% ↑	23,0	33,3% ↑	70,5	36,5	93,3% ↑
Margem Líquida	8,5%	6,6%	1,9 p.p. ↑	8,5%	(0,0 p.p.) ↓	7,0%	4,8%	2,3 p.p. ↑

RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF de 48% indicando a qualidade dos projetos do Novo Modelo e economias obtidas com o custo de construção.

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)
Receitas a Apropriar	302,2	299,7	0,8% ↑	281,7	7,3% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(157,3)	(152,5)	3,1% ↑	(157,9)	(0,4%) ↓
Resultado a Apropriar¹	145,0	147,2	(1,5%) ↓	123,8	17,1% ↑
Margem a Apropriar	48,0%	49,1%	(1,2 p.p.) ↓	43,9%	4,0 p.p. ↑

1) Contemplam os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E
APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

(em R\$ milhões)	Setembro 17	Junho 17	T/T (%)	Setembro 16	A/A (%)
Caixa e Equivalentes de caixa	36,7	84,5	(56,6%) ↓	60,8	(39,7%) ↓
Aplicações Financeiras	350,8	267,7	31,0% ↑	193,7	81,1% ↑
Caixa Total	387,5	352,2	10,0% ↑	254,5	52,2% ↑

**CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E
SERVIÇOS PRESTADOS**

(em R\$ milhões)	Setembro 17	Junho 17	T/T (%)	Setembro 16	A/A (%)
Até 2017 ¹	223,2	214,7	3,9% ↑	443,5	(49,7%) ↓
2018	245,4	257,8	(4,8%) ↓	51,5	376,2% ↑
2019	37,8	31,3	20,5% ↑	37,2	1,5% ↑
2020 em diante	61,5	71,1	(13,6%) ↓	20,7	196,3% ↑
Contas a Receber Total	567,8	575,0	(1,3%) ↓	552,9	2,7% ↑
(-) Ajuste a valor presente	(14,8)	(12,4)	(19,2%) ↓	(2,3)	(550,7%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(104,3)	(101,2)	(3,1%) ↓	(69,3)	(50,7%) ↓
(-) Provisão para distrato	(18,8)	(26,0)	27,7% ↑	(6,8)	(178,3%) ↓
Contas a Receber	429,9	435,5	(1,3%) ↓	474,6	(9,4%) ↓

1) Vencidos e a vencer.

Recebível Tenda ² (em R\$ milhões)	Setembro 17	Junho 17	T/T (%)	Setembro 16	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	17,9	18,8	(4,9%) ↓	18,2	(1,8%) ↓
Após a entrega de chaves (TCD)	127,2	118,0	7,7% ↑	73,8	72,3% ↑
Recebível Tenda	145,0	136,8	6,0% ↑	92,0	57,7% ↑
Contas a Receber	429,9	435,5	(1,3%) ↓	474,6	(9,4%) ↓
Receita a Apropriar	302,2	299,7	0,8% ↑	281,7	7,3% ↑
Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)	19,8%	18,6%	1,2 p.p. ↑	12,2%	7,6 p.p. ↑

2) Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerra o 3T17 com uma dívida total de R\$ 130,7 milhões, *duration* de 16,7 meses e custo médio ponderado da dívida de 9,4%a.a. A dívida total de R\$ 234,6 milhões já considerando o compromisso de redução de capital para Gafisa é coberta pela posição de R\$ 387,5 milhões de caixa ao final de setembro de 2017.

Cronograma de Vencimento da Dívida (em R\$ milhões)	Financiamento a Construção	Dívida Corporativa	Total
2017	0,9	30,2	31,1
2018	10,4	22,2	32,6
2019	31,7	1,1	32,8
2020	28,8	0,0	28,8
2021 em diante	5,5	0,0	5,5
Dívida Total	77,2	53,5	130,7
Duration (em meses)			16,7

Detalhamento da dívida (em R\$ milhões)	Vencimento	Encargos (a.a.)	Saldo Devedor Setembro 17	Saldo Devedor Junho 17
Financiamento a Construção			77,2	108,0
SFH	até 10/2021	TR + 8,3% a 9,5%	77,2	108,0
Dívida Corporativa			53,5	70,6
Capital de Giro	até 06/2019	CDI + 2,3% a 4,25% Variação INCC-DI	53,5	70,6

Custo Médio Ponderado da Dívida (em R\$ milhões)	Saldo Devedor Setembro 17	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	49,3	37,7%	CDI + 3,2%
TR	77,2	59,1%	TR + 8,3%
INCC	4,2	3,2%	INCC + 0%
Total	130,7	100%	9,4%

DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida reduziu 48% em relação ao trimestre passado. A dívida líquida ajustada à obrigação de redução de capital para Gafisa encerrou o trimestre negativa em R\$ 153 milhões.

Vale destacar que a Tenda tem uma relação dívida líquida ajustada sobre o patrimônio líquido negativa de 13,6%, sendo uma das companhias mais desalavancadas do setor.

(em R\$ milhões)	Setembro 17	Junho 17	T/T (%)	Setembro 16	A/A (%)
Dívida Bruta	130,7	178,6	(26,8%) ↓	199,4	(34,5%) ↓
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(387,5)	(352,2)	10,0% ↑	(254,5)	52,2% ↑
Dívida Líquida	(256,8)	(173,6)	(47,9%) ↓	(55,1)	(365,9%) ↓
(+) Redução de Capital	103,9	101,6	2,3% ↑	0,0	0,0% ↑
Dívida Líquida Ajustada¹	(152,9)	(72,0)	(112,3%) ↓	(55,1)	(177,4%) ↓
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.126,8	1.094,6	2,9% ↑	1.158,1	(2,7%) ↓
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(22,8%)	(15,9%)	(6,9 p.p.) ↓	(4,8%)	(18,0 p.p.) ↓
Dívida Líquida Ajustada / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(13,6%)	(6,6%)	(7,0 p.p.) ↓	(4,8%)	(8,8 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado (12 meses)	158,4	148,0	7,1% ↑	84,3	88,0% ↑
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado (12 meses)	(96,5%)	(48,6%)	(47,8 p.p.) ↓	(65,4%)	(31,1 p.p.) ↓

1) Dívida Líquida ajustada pela obrigação de pagamento em decorrência da redução de capital realizada em 14 de dezembro de 2016. Esse valor foi contabilizado no balanço na linha de outros passivos.

DEMOSTRATIVO DE RESULTADO

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Receita Líquida	361,4	314,6	14,9% ↑	270,5	33,6% ↑	1.000,7	765,8	30,7% ↑
Custos Operacionais	(230,3)	(211,1)	9,1% ↑	(179,6)	28,3% ↑	(658,8)	(538,7)	22,3% ↑
Lucro Bruto	131,1	103,5	26,6% ↑	90,9	44,2% ↑	341,9	227,1	50,6% ↑
<i>Margem Bruta</i>	<i>36,3%</i>	<i>32,9%</i>	<i>3,4 p.p. ↑</i>	<i>33,6%</i>	<i>2,7 p.p. ↑</i>	<i>34,2%</i>	<i>29,7%</i>	<i>4,5 p.p. ↑</i>
Despesas Operacionais	(100,2)	(80,9)	23,9% ↑	(59,9)	67,1% ↑	(265,3)	(169,3)	56,7% ↑
Despesas com Vendas	(35,5)	(33,5)	6,2% ↑	(25,6)	39,1% ↑	(98,5)	(65,1)	51,3% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(24,8)	(21,8)	14,2% ↑	(21,9)	13,3% ↑	(69,5)	(62,1)	11,9% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(36,0)	(21,7)	66,3% ↑	(10,5)	242,6% ↑	(86,4)	(33,0)	161,7% ↑
Depreciação e Amortização	(3,4)	(3,5)	(2,5%) ↓	(2,9)	18,0% ↑	(10,2)	(9,1)	11,6% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,5)	24,1% ↑	0,9	(137,3%) ↓	(0,7)	0,0	(6.158,3%) ↓
Lucro Operacional	30,9	22,6	36,5% ↑	31,0	(0,2%) ↓	76,6	57,8	32,6% ↑
Receita Financeira	8,0	8,2	(1,8%) ↓	6,5	24,3% ↑	21,9	23,9	(8,3%) ↓
Despesa Financeira	(8,8)	(7,5)	18,5% ↑	(18,6)	(52,6%) ↓	(22,6)	(38,4)	(41,1%) ↓
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	30,1	23,4	28,8% ↑	18,8	60,1% ↑	75,9	43,2	75,5% ↑
Impostos Diferidos	8,8	7,9	12,0% ↑	(1,9)	573,7% ↑	14,7	(5,5)	365,5% ↑
IR & CSLL	(8,5)	(10,4)	(18,1%) ↓	(1,0)	733,1% ↑	(21,4)	(7,5)	185,4% ↑
Lucro Líquido Líquido após IR & CSLL	30,4	20,9	45,9% ↑	15,9	91,0% ↑	69,1	30,2	128,9% ↑
(-) Participações Minoritárias	0,3	(0,1)	647,1% ↑	7,1	(96,1%) ↓	1,3	6,3	(78,7%) ↓
Lucro Líquido	30,7	20,8	47,6% ↑	23,0	33,3% ↑	70,5	36,5	93,3% ↑

BALANÇO PATRIMONIAL

(em R\$ milhões)	Setembro 17	Junho 17	T/T (%)	Setembro 16	A/A (%)
Ativo Circulante	1.378,5	1.289,8	6,9% ↑	1.318,6	4,5% ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	36,7	84,5	(56,6%) ↓	60,8	(39,7%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	350,8	267,7	31,0% ↑	193,7	81,1% ↑
Recebíveis de Clientes	335,2	256,9	30,5% ↑	348,4	(3,8%) ↓
Imóveis a Comercializar	528,2	548,9	(3,8%) ↓	539,5	(2,1%) ↓
Outros Contas a Receber	48,6	53,2	(8,7%) ↓	104,9	(53,7%) ↓
Terrenos Destinados a Venda	79,1	78,7	0,5% ↑	71,3	10,9% ↑
Ativo Não-Circulante	531,6	503,5	5,6% ↑	383,9	38,5% ↑
Recebíveis de Clientes	94,7	178,6	(47,0%) ↓	126,3	(25,0%) ↓
Imóveis a Comercializar	366,9	265,8	38,0% ↑	199,6	83,9% ↑
Outros	70,0	59,1	18,4% ↑	58,1	20,5% ↑
Intangível e Imobilizado	58,2	55,4	5,0% ↑	46,3	25,6% ↑
Investimentos	65,8	71,5	(8,0%) ↓	153,3	(57,1%) ↓
Ativo Total	2.034,1	1.920,3	5,9% ↑	1.902,1	6,9% ↑
Passivo Circulante	376,6	363,6	3,6% ↑	426,4	(11,7%) ↓
Empréstimos e Financiamentos	58,5	73,5	(20,3%) ↓	19,3	203,4% ↑
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	102,8	(100,0%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	166,2	145,0	14,6% ↑	138,4	20,1% ↑
Fornecedores e Materiais	31,6	28,9	9,7% ↑	27,0	17,3% ↑
Impostos e Contribuições	32,1	26,7	20,2% ↑	33,4	(3,8%) ↓
Outros	88,1	89,6	(1,6%) ↓	105,6	(16,5%) ↓
Passivo Não-Circulante	530,7	462,1	14,8% ↑	317,6	67,1% ↑
Empréstimos e Financiamentos	72,2	105,1	(31,3%) ↓	77,3	(6,7%) ↓
Debêntures	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	229,6	148,7	54,3% ↑	85,8	167,4% ↑
Impostos Diferidos	5,8	5,7	0,6% ↑	12,1	(52,3%) ↓
Provisão para Contingências	67,7	46,7	45,1% ↑	51,8	30,9% ↑
Outros credores	103,9	101,6	2,3% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	51,6	54,2	(4,8%) ↓	90,6	(43,1%) ↓
Patrimônio Líquido	1.126,8	1.094,6	2,9% ↑	1.158,1	(2,7%) ↓
Patrimônio Líquido	1.121,0	1.088,6	3,0% ↑	1.128,4	(0,7%) ↓
Participação dos Minoritários	5,8	6,0	(4,6%) ↓	29,6	(80,5%) ↓
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.034,1	1.920,3	5,9% ↑	1.902,1	6,9% ↑

FLUXO DE CAIXA

(em R\$ milhões)	3T17	2T17	T/T (%)	3T16	A/A (%)	9M17	9M16	A/A (%)
Caixa Utilizado em Atividades Operacionais	64,1	108,1	(40,7%) ↓	15,9	302,7% ↑	205,6	94,4	117,8% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	30,1	23,4	28,9% ↑	18,8	60,1% ↑	75,9	43,2	75,5% ↑
Depreciações e Amortizações	5,2	4,0	29,0% ↑	3,7	40,3% ↑	13,5	11,3	19,0% ↑
Impairment	(1,7)	2,9	(159,9%) ↓	(2,1)	16,4% ↑	(1,5)	(13,0)	88,6% ↑
Despesas com plano de opções	1,7	(0,8)	323,7% ↑	0,5	249,5% ↑	1,4	1,0	36,7% ↑
Multa para atraso de obras	(0,0)	(0,2)	91,3% ↑	(0,3)	93,8% ↑	(0,5)	0,5	(213,7%) ↓
Juros e taxas não realizados, líquido	8,6	5,7	50,7% ↑	5,9	44,2% ↑	18,5	19,9	(7,1%) ↓
Equivalência Patrimonial	0,4	0,5	(24,1%) ↓	(0,9)	137,3% ↑	0,7	(0,0)	6.158,3% ↑
Alienação de ativo fixo	0,6	0,0	4.483,3% ↑	0,2	188,0% ↑	1,1	2,4	(54,0%) ↓
Provisão de garantia	(9,8)	7,4	(231,6%) ↓	2,1	(575,5%) ↓	(0,1)	5,6	(101,2%) ↓
Provisão por contingências	21,1	0,9	2.227,0% ↑	7,7	173,4% ↑	22,8	20,4	11,7% ↑
Provisão para distribuição de lucros	4,2	4,9	(14,1%) ↓	4,1	2,4% ↑	13,8	10,3	34,0% ↑
Provisão (reversão) para devedores duvidosos e distratos	3,8	9,7	(60,6%) ↓	(21,8)	117,6% ↑	16,6	3,2	416,4% ↑
Provisão para distrato e distratos a pagar	(1,5)	(2,4)	38,0% ↑	0,1	(2.249,3%) ↓	2,0	(1,3)	259,9% ↑
Clientes	7,2	18,2	(60,1%) ↓	32,7	(77,8%) ↓	(12,4)	16,9	(173,1%) ↓
Imóveis a venda	(74,6)	(30,1)	(148,1%) ↓	(9,3)	(700,7%) ↓	(97,4)	22,7	(528,7%) ↓
Outros recebíveis	2,7	12,0	(77,9%) ↓	(1,9)	240,6% ↑	8,4	(4,8)	274,5% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	89,6	19,7	354,6% ↑	(12,3)	826,3% ↑	116,4	(16,4)	808,5% ↑
Impostos e contribuições	(21,0)	18,9	(210,9%) ↓	(3,0)	(600,9%) ↓	(1,3)	(6,9)	81,3% ↑
Contas a pagar	2,8	7,9	(64,8%) ↓	(7,8)	135,5% ↑	(0,0)	13,3	(100,1%) ↓
Folha de pagamento, encargos e provisão para bônus	(7,4)	0,2	(4.058,1%) ↓	1,5	(595,8%) ↓	(5,4)	(7,8)	30,5% ↑
Outras contas a pagar	(11,4)	22,2	(151,4%) ↓	(9,2)	(23,9%) ↓	(7,6)	(16,7)	54,5% ↑
Operações de conta corrente	15,1	3,2	378,9% ↑	8,4	79,9% ↑	49,9	(1,9)	2.748,7% ↑
Impostos Pagos	(8,7)	(6,0)	(46,2%) ↓	(1,0)	(754,8%) ↓	(20,7)	(7,5)	(175,5%) ↓
Ajuste a valor presente	2,4	3,2	(26,2%) ↓	0,0	0,0% ↑	11,9	0,0	0,0% ↑
Outras receitas e despesas operacionais	0,0	(11,3)	100,2% ↑	0,0	0,0% ↑	0,9	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	4,7	(6,1)	177,6% ↑	0,0	0,0% ↑	(1,4)	0,0	0,0% ↑
Caixa utilizado em atividades de investimento	(91,6)	(37,8)	(142,5%) ↓	6,2	(1.576,7%) ↓	(180,5)	12,1	(1.594,4%) ↓
Aquisição de propriedades e equipamentos	(8,5)	(8,9)	4,0% ↑	(5,7)	(50,1%) ↓	(24,7)	(16,9)	(46,6%) ↓
Resgate de títulos e valores mobiliários, cauções e créditos	358,5	481,5	(25,5%) ↓	264,6	35,5% ↑	1.205,0	1.324,2	(9,0%) ↓
Aplicação de títulos, valores mobiliários e créditos restritos	(441,6)	(510,4)	13,5% ↑	(260,7)	(69,4%) ↓	(1.360,7)	(1.305,3)	(4,2%) ↓
Aumento de Investimentos	0,0	0,0	0,0% ↑	7,9	(100,0%) ↓	0,0	10,1	(100,0%) ↓
Caixa gerado por atividades de financiamento	(20,2)	(31,3)	35,4% ↑	(77,9)	74,0% ↑	(16,8)	(67,3)	75,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	91,8	93,6	(1,9%) ↓	55,9	64,4% ↑	291,5	188,4	54,7% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(143,7)	(92,7)	(55,0%) ↓	(128,7)	(11,6%) ↓	(308,3)	(257,2)	(19,9%) ↓
Operações de mútuo	31,7	(32,2)	198,5% ↑	(5,0)	732,6% ↑	0,0	1,5	(100,0%) ↓
Acréscimo (decrécimo) líquido em Disponibilidades	(47,8)	39,0	(222,7%) ↓	(55,8)	14,3% ↑	8,3	39,1	(78,9%) ↓
No início do período	84,5	45,5	85,6% ↑	116,5	(27,5%) ↓	28,4	21,7	31,2% ↑
No fim do período	36,7	84,5	(56,6%) ↓	60,8	(39,7%) ↓	36,7	60,8	(39,7%) ↓

Valores monetários ajustados à participação societária da Tenda.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rodrigo Osmo
CEO, CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Eduardo Muller Simas
Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria

Álvaro Kauê Rodrigues de Souza
Coordenador de Relações com Investidores e Tesouraria

Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Máquina Cohn & Wolfe

Fernando Antonialli

Reinaldo Adri

Tel.: +55 (11) 3147-7903

E-mail: tenda@maquinacohnwolfe.com

Sobre a Tenda

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades nas seis maiores regiões metropolitanas do Brasil, onde é líder com participação média de mercado de 19%, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" (MCMV). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no segmento de baixa renda.